



ELEVADO TEOR DE NITROGÊNIO E MAIOR RELAÇÃO N/Ca NA CASCA DA PITAIA PODE PREDISPOR A INCIDÊNCIA DE MANCHAS ESCURAS E NECRÓTICAS NA CASCA DOS FRUTOS

¹Erica De Souza Santos ¹Cristina Soethe ²Mariuccia Schlichting de Martin, ³Bruno Pansera Espindola
⁴João Claudio Vilvert ⁵Cristiano André Steffens

A pitáia é um fruto bastante conhecido por uma forma e beleza exótica. É também conhecida como fruto do dragão, é um fruto doce, rico em vitamina A, fibras e minerais. A epiderme é vermelha e lisa, com brácteas de cor verde-amarelada, e a polpa branca, contendo numerosas sementes de cor preta. O fruto vem apresentando alta aceitação nos mercados consumidores e sua produção tem sido cada vez maior no estado de Santa Catarina, especialmente na região sul do estado. Além disso, é um fruto que possui alto valor comercial, sendo um grande atrativo para a produção nacional. Os principais problemas pós-colheita são as podridões, dano por frio e a perda de água, não sendo relatado na literatura a existência de distúrbios fisiológicos externos no fruto. Contudo, há a necessidade de ampliar estudos sobre este fruto. Em alguns pomares localizados na região sul do estado de Santa Catarina, observou-se a ocorrência de um distúrbio fisiológico, caracterizado por pequenas manchas escuras dispersas em toda epiderme do fruto, especialmente na porção distal do mesmo, cujo tecido sintomático apresenta-se rugoso e pode apresentar descamação, porém, sem afetar a polpa do fruto. A ocorrência destas manchas é um grande problema para os produtores, pois prejudica a aparência do produto, depreciando o seu valor comercial. Observou-se também que, quando cortados ao meio, este distúrbio não se manifestava no interior da polpa. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre o distúrbio fisiológico encontrado em frutos produzidos na região Sul de Santa Catarina e os teores minerais da casca do fruto. Para a realização do experimento, os frutos foram colhidos em pomar comercial e conduzidos ao laboratório, onde foram separados de acordo com a severidade do distúrbio (sem distúrbio, leve, moderado e severo), descascados e realizada análise nutricional da casca dos frutos quanto aos teores de N, P, K, Ca, Mg e as relações N/Ca, K/Ca, Mg/Ca e K+Mg/Ca. Em seguida, os mesmos foram repartidos ao meio para observar manifestação do distúrbio na polpa. Os resultados da análise mostraram que os valores de K, Ca, Mg e as relações K/Ca, Mg/Ca e K+Mg/Ca da casca do fruto não apresentaram relação com as diferentes severidades do distúrbio fisiológico. Contudo, os frutos com incidência do distúrbio com severidade leve e severa apresentam maior teor de P, porém sem diferença dos frutos com severidade moderada, que não diferiu dos frutos sem

¹ Mestre em Produção Vegetal UDESC

² Doutora em Produção Vegetal UDESC

³ Prof. Doutor do Curso de Engenharia Agrônoma UDESC

⁴ Discente da UDESC

⁵ Prof. Doutor do Curso de Agronomia UDESC

distúrbio. Os frutos com maior severidade do distúrbio (moderado e severo) apresentaram maiores teores de N e maiores relações N/Ca. O distúrbio fisiológico caracterizado por manchas escuras e necrose da casca em pitiaia está melhor relacionado com o elevado teor de N e maior relação N/Ca na casca do fruto.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus*; pitiaia; distúrbio fisiológico.